I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
VII SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO
IX SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA
17 a 20 setembro 2025
Políticas Públicas Educacionais no contexto da América Latina: desafios, resistências e perspectivas
Departamento de Educação DEDC-CAMPUS XII Guanambi
UNEB UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
NUPE Núcleo de Pesquisa e Extensão
PPGEduF Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Docente

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA INCLUSÃO: O QUE DIZEM OS ESTUDOS PUBLICADOS NO PORTAL DE PERÍODICOS DA CAPES

Solange Teixeira da Silva Magalhães
Universidade do Estado da Bahia, Guanambi-Ba
Solange.mut01@gmail.com
Ginaldo Cardoso de Araújo
Universidade do Estado da Bahia, Guanambi-Ba
garaujo@uneb.br

EIXO 2: POLÍTICAS E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO E DE CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO BÁSICA E NO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO DA AMÉRICA LATINA

Resumo

Este trabalho discute a formação de professores de Educação Física com foco na inclusão. Para isso, debruça sobre estudos publicados nos últimos seis anos no portal de Periódicos CAPES. O objetivo delineado é conhecer e analisar o que as pesquisas publicadas nos últimos 06 anos apontam sobre a formação de professores de Educação Física para inclusão. A formação docente, especialmente no que se refere à Educação Física, apresenta fragilidades tanto na formação inicial quanto na continuada, dificultando a prática pedagógica inclusiva. No percurso deste estudo, foram realizadas buscas no Portal de Periódicos da Capes em que foram selecionados 06 artigos publicados sobre o tema entre 2019 e 2024. Os resultados da análise apontam que a inclusão ainda é questão não resolvida na formação de professores de Educação Física. Os trabalhos destacam, também, experiências positivas, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que proporciona vivências reais e reflexões críticas sobre a inclusão. Conclui-se, então, que, para que a inclusão deixe de ser uma proposta utópica e se torne efetiva, é necessário investir em formações mais consistentes, práticas colaborativas e políticas públicas que fortaleçam a acessibilidade e o apoio pedagógico nas escolas.

Palavras-chave: formação de professores; Educação Física; inclusão.

1 Introdução

A inclusão escolar é fundamental para garantir o direito à educação de todos os estudantes, respeitando suas diferenças e promovendo a equidade. A inclusão de estudantes com deficiência nas aulas de Educação Física ainda enfrenta barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais. É perceptível que a Educação Física desempenha um papel relevante nesse sentido,

ao proporcionar experiências corporais que favorecem a socialização, a cooperação e o respeito mútuo entre os alunos, contribuindo para a construção de um ambiente mais inclusivo. Por meio de atividades físicas adaptadas e lúdicas, o professor de Educação Física pode estimular a participação de estudantes com deficiência, fortalecendo sua autoestima e desenvolvendo suas habilidades motoras e cognitivas. Assim, esse componente é um importante aliado na efetivação da inclusão escolar, promovendo a convivência e o aprendizado conjunto.

Isso posto, este estudo tem como objetivo conhecer e analisar o que as pesquisas publicadas nos últimos 06 anos no Portal de Periódicos da Capes apontam sobre formação de professores de Educação Física e inclusão. Defendemos que a formação de professores é um fator determinante para o sucesso da inclusão escolar, especialmente na área da Educação Física, que envolve atividades corporais, motoras e sociais que podem ser adaptadas para atender às diferentes necessidades dos alunos.

2 Referencial teórico

A discussão acerca da formação de professores no cenário brasileiro acontece há bastante tempo. Nóvoa (2019) discute a formação docente na perspectiva inicial e continuada e, para ele, os saberes ganham sentido real quando dialogam com a experiência concreta dos professores que atuam nas escolas, os quais detêm conhecimentos construídos na vivência cotidiana, “[...] por isso, é tão importante a existência, nas universidades, de uma casa comum da formação e da profissão, isto é, de um lugar de encontro entre os professores universitários que se dedicam à formação docente e os professores da rede” (Nóvoa, 2019, p. 9).

Ser professor é encarar inúmeros desafios que vão além do ato de ensinar os conteúdos determinados pelo currículo. O espaço escolar está carregado de grande diversidade e é primordial promover uma educação inclusiva que seja capaz de atender as diferentes necessidades, ritmos e contextos dos educandos. Nesse cenário, é indispensável tratar da inclusão não só como discurso, mas uma prática real que assegura a oportunidade de todos aprenderem.

Vilaronga e Mendes (2014) afirmam, no que se refere a educação especial, que os professores apresentam formação fragilizada, com cursos que muitas vezes estão desvinculados da realidade escolar e sem a colaboração do professor da educação especial (quando fazem parte do quadro de professores).

Se tratando dos professores de Educação Física, Pacheco, Alves e Duarte (2017) descrevem que a formação inicial do professor de Educação Física é uma barreira que dificulta a prática pedagógica para inclusão. Segundo esses autores, esse não é um problema exclusivo do Brasil, pois estudos realizados em diferentes regiões mundiais e diferentes contexto educacionais apontam que os professores de Educação Física não têm conhecimento e experiências suficientes para atuar com alunos com deficiência.

3 Metodologia

Este trabalho parte de uma revisão de literatura que, conforme Galvão e Ricarte (2020, p. 2), "[...] é um termo genérico, que compreende todos os trabalhos publicados que oferecem um exame da literatura abrangendo assuntos específicos". Para a construção, foram realizadas duas buscas na base de dados da Capes, usando os descritores "formação de professores" "Educação Física" AND "educação especial". Nessa busca foram encontrados 05 artigos e, após a leitura cuidadosa foram escolhidos 03 para serem analisados.

Na segunda busca foram usados os descritores "formação de professores" "Educação Física" AND "educação inclusiva" foram encontrados 09 artigos e 03 foram escolhidos para análise. Os critérios de inclusão adotados foram: pesquisas que tratavam da temática formação de professores de Educação Física no contexto da educação inclusiva especial e que foram produzidos de 2019 a 2024.

4 Resultados e discussão

Foram analisados 06 artigos nesta revisão, uma pesquisa foi realizada em Portugal e as demais no Brasil e todas tiveram como temática formação de professores de Educação Física no contexto da educação inclusiva especial.

Pereira, Celestino e Ribeiro (2023) realizaram uma pesquisa com professores de Educação Física especialistas em inclusão em Portugal, os resultados destacaram como barreiras negativas para inclusão os déficits na formação inicial e na formação continuada. Essa problemática também é a realidade brasileira, como apontam Nunes et al. (2020) que, em um estudo realizado com 180 professores do Distrito Federal, relataram que os professores responderam que não sentem capacitados para promover inclusão escolar.

Nos estudos realizado no Brasil, Oliveira Santos e Ferreira (2024), Santos e Freitas (2024), Silva Neto et al. (2020), e Soares et al. (2024) apontaram como resultados que existem fragilidades tanto na formação inicial nos cursos de Educação Física quanto na formação continuada na perspectiva inclusiva de alunos com deficiência.

Soares et al. (2024) também revelam a falta de apoio pedagógico para acesso a cursos e palestras nessa área. Enquanto no estudo realizado por Santos e Freitas (2024), os professores que participaram da pesquisa enfatizaram a falta de apoio por parte da gestão escolar. Além da fragilidade da formação, práticas pedagógicas excludentes, falta de apoio da coordenação e gestão escolar, Oliveira, Santos e Ferreira (2024) e Soares et al. (2024) apontaram a falta de acessibilidade arquitetônica, principalmente nos espaços de práticas corporais como quadras poliesportivas.

Nas pesquisas realizadas por Gomes e Both (2021) e Oliveira, Santos e Ferreira (2024) mostraram ações significativas na formação que contribuem para que o professor possa desenvolver práticas inclusivas, sendo uma experiência com estágio ampliado, na qual os estudantes de graduação tiveram a oportunidade de estagiar na escola especial e na escola regular, e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Com os achados que essas pesquisas apontam fica evidente que as universidades precisam rever os currículos dos cursos de licenciatura em Educação Física para ofertar a formação mais consistente para os futuros professores. No que se refere à formação em serviço, são necessárias políticas públicas que façam investimentos na formação dos professores, gestores escolares, bem como coordenadores pedagógicos. Vale ressaltar ainda que o estado

precisa desenvolver ações para melhorias nas questões que envolve acessibilidade arquitetônica, visto que é garantida na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.

5 Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo conhecer e analisar o que as pesquisas publicadas nos últimos 06 anos apontam sobre formação de professores de Educação Física e inclusão. Os resultados demonstraram que a formação docente, especialmente no campo da Educação Física, é um elemento central para a efetivação da educação inclusiva. A revisão de literatura realizada revelou que, apesar dos avanços legislativos e das políticas públicas voltadas à inclusão escolar de estudantes com deficiência, persistem desafios significativos relacionados à formação inicial e continuada dos professores.

Apesar das contribuições oferecidas, este estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas. A busca foi realizada em apenas uma base de dados, o que pode ter deixado de fora produções relevantes não indexadas. Tais limitações apontam para a importância de investigações futuras, a fim de compreender melhor as fragilidades, desafios e possibilidade legitimar a inclusão para todos os estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**. Brasília, DF: Presidência da República [2015]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 13 set. 2025.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2020. Disponível em: https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835. Acesso em: 10 ago. 2025.

GOMES, Nilton Munhoz; BOTH, Jorge. Estágio curricular em educação especial na formação inicial docente em Educação Física: o caso de uma universidade pública brasileira. **Educacion**, *[S. l.]*, v. 30, n. 59, p. 213–236, 2021. DOI: 10.18800/educacion.202102.011. Disponível em:

https://revistas.pucp.edu.pe/index.php/educacion/article/view/24237. Acesso em: 22 ago. 2025.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, *[S. l.]*, v. 44, n. 3, 2019. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/84910. Acesso em: 22 ago. 2025.

NUNES, Francisca Sueli *et al*. Estudos relacionados à formação continuada de professores de Educação Física para a inclusão escolar. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 41108-41122, 2020.Disponívelem:https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/12285/10306. Acesso em: 04 ago. 2025.

OLIVEIRA, Patricia Santos de; SANTOS, Doiara Silva dos; FERREIRA, Guilherme Tavares. Formação de professores de Educação Física na perspectiva da educação integral e inclusiva: intersecções possíveis a partir do PIBID-UFV. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, *[S. l.]*, v. 9, p. e19386, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/19386. Acesso em: 22 ago. 2025.

PACHECO, Jaime; ALVES, Maria Luíza Tanure; DUARTE, Edison. A formação inicial de professores de Educação Física acerca da inclusão: um estudo diagnostico no Chile. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 619-27, jul./set., 2017.

PEREIRA, Antonino Manuel Almeida; CELESTINO, Tadeu Ferreira de Sousa; RIBEIRO, Esperança do Rosário Jales. Determinantes para una Educación Física Inclusiva: percepción de un grupo de docentes especialistas en inclusión. **Retos**, *[S. l.]*, v. 47, p. 282–291, 2023. Disponível em: https://revistaretos.org/index.php/retos/article/view/94755. Acesso em: 22 ago. 2025.

SANTOS, Paula Waldomiro dos; FREITAS, Ana Paula de. Formação de professores de educação física que atuam com alunos com deficiência. **Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial**, Marília, SP, v. 11, n. 2, p. e0240023, 2024. Disponível em: https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/dialogoseperspectivas/article/view/14642.. Acesso em: 22 ago. 2025.

SILVA NETO, Antenor de Oliveira *et al*. Educação Física, formação de professores e inclusão; **Research, Society and Development**, [*S. l.*], v. 9, n. 10, e4749108726, 2020. Disponível: https://www-periodicos-capes-gov-br.ez86.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W3091784960. Acesso em: 22 ago. 2025.

SOARES, Wellington Danilo *et al*. Inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física: verdade ou utopia? **RENEF**, *[S. l.]*, v. 15, n. 23, p. 44–55, 2024. Disponível em: https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/7189. Acesso em: 22 ago. 2025.

VILARONGA, Carla Ariela Rios; MENDES, Enicéia Gonçalves. Ensino colaborativo para o apoio à inclusão escolar: práticas colaborativas entre os professores. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 95, p. 139-151, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbeped/a/dBz3F9PJFfswJXFzn3NNxTC/abstract/?lang=pt. Acesso em: 13 set. 2025.